

Brizola, apelando à " vaidade " de Lula.

Apesar de reconhecer que as esquerdas estão divididas e manifestar sua preocupação de que dois candidatos de direita possam chegar ao segundo turno, Leonel Brizola deixou claro ontem que não tem nenhuma pretensão de renunciar. Ao contrário: responsabilizou a " vaidade " de Luís Inácio Lula da Silva, do PT, pela situação. " Lula, você não está com problema de consciência? ", perguntou Brizola durante uma entrevista a correspondentes estrangeiros, olhando fixamente para as câmaras de tevê, quando respondia sobre a hipótese de Collor de Mello e Sílvio Santos disputarem o segundo turno. E, como se estivesse mesmo em frente a Lula, ele fez outra pergunta: " O que você está fazendo não poderá possibilitar a entrada de dois candidatos da direita para o segundo turno? "

Depois desse apelo a Lula, Brizola foi confrontado pelos jornalistas com os últi-

mos dados das pesquisas de intenção de voto, que apontam um empate técnico entre os dois. Questionado se Lula não teria o mesmo direito de pedir colaboração para enfrentar os favoritos, Brizola foi rápido: " Tenho mais experiência para assumir a Presidência da República ". E procurou provar que o PT é inexperiente, citando o desmoronamento da favela Nova República: " Erundina teria embargado aquele aterro antes da tragédia, se tivesse experiência ".

Lula ainda não respondeu ao apelo. Ontem estava no Rio para anunciar os 245 nomes de petistas que farão a " transição de governo ". E aproveitou para fazer comércio em Volta Redonda, exatamente um ano depois da tragédia na Companhia Siderúrgica Nacional. Prometeu, caso eleito, reabrir o inquérito para apurar responsabilidades pela morte dos três metalúrgicos.